



Comitê de Avaliação de Tecnologias em Saúde

ATS e tecnologias que são inovação em saúde: seus papéis e resultados.

Personalizando o Cuidado: ATS e a Medicina de Precisão

A ATS nos ajuda a entender quais tratamentos personalizados oferecem o melhor valor, considerando a eficácia, segurança e custo-efetividade. Vamos explorar como a ATS está moldando a medicina de precisão!

Entendendo a medicina de precisão

A medicina de precisão é conhecida como medicina personalizada. Ela adapta tratamentos médicos às características individuais de cada paciente. Baseia-se na compreensão das interações entre genética, ambiente e estilo de vida. Visa prever de maneira mais precisa quais tratamentos serão eficazes para grupos específicos de pessoas. A medicina de precisão emprega tecnologias como análise de big data, terapias direcionadas e avanços em diagnósticos para oferecer cuidados de saúde mais personalizados e eficientes (Iriart, 2019).

Tecnologias que trazem inovação em saúde

Existem diversos medicamentos que representam inovações significativas para o sistema de saúde, especialmente aqueles que tratam condições complexas e anteriormente difíceis de manejar.

Aqui estão três exemplos notáveis:

CTX001 - Este é um dos primeiros tratamentos desenvolvidos usando a tecnologia CRISPR/Cas9 para editar genes diretamente dentro do corpo humano. Está atualmente em fase de testes para tratar doenças genéticas graves como a beta-talassemia e anemia falciforme. Este tratamento tem o potencial de corrigir permanentemente o DNA defeituoso e curar essas doenças hereditárias (Conitec, 2022).

Onasemnogene abeparvovec - Considerado um dos medicamentos mais caros do mundo, é uma terapia gênica para atrofia muscular espinhal (AME), uma doença genética rara que causa fraqueza muscular progressiva e perda de movimentos. Administrado em uma única dose, o medicamento usa um vetor viral para entregar uma cópia funcional do gene necessário para a produção da proteína deficitária nos pacientes com AME (Conitec, 2022).

Dupilumabe - Aprovado para várias condições inflamatórias, incluindo dermatite atópica, asma e rinite alérgica crônica. Funciona inibindo as proteínas que desempenham um papel chave na inflamação, representando um novo paradigma no tratamento de doenças inflamatórias crônicas e melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes (Conitec, 2024).



Referências

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação de Incorporação de Tecnologias em Saúde – Conitec. Abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe para o tratamento de adultos com dermatite atópica moderada a grave. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2024/relatorio-preliminar-abrocitinibe-baricitinibe-dupilumabe-e-upadacitinibe-para-o-tratamento-da-dermatite-atopica-moderada-a-grave-em-adultos-cp-38>. Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação de Incorporação de Tecnologias em Saúde – Conitec. Monitoramento do horizonte tecnológico. Medicamentos para o tratamento de Doença Falciforme. Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/radar/2022/20221011_mht_doenca-falciforme.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação de Incorporação de Tecnologias em Saúde – Conitec. Onasemnogeno abeparvoveque para o tratamento de atrofia muscular espinhal (AME). Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2022/20221207_relatorio_zolgensma_ame_tipo_i_793_2022.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

IRIART, J. A. B. Medicina de precisão/medicina personalizada: análise crítica dos movimentos de transformação da biomedicina no início do século XXI. Cad. Saúde Pública 35 (3). 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/MDnkgxSFz89BSRM45zhNM3D/#>. Acesso em: 19 ago. 2024.